MUNDIAL DE XADREZ **ANAND E CARLSEN CONTINUAM EMPATADOS MAS DELEITAM AFICIONADOS**

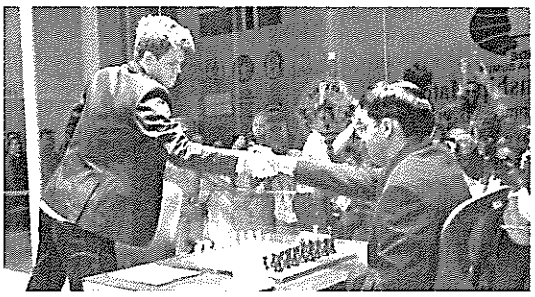
Duas batalhas épicas

JOÃO ROXO
info@hojemacau.com.mo

DEPOIS das duas primeiras partidas do campeonato mundial de xadrez que está a decorrer em Chennai, na Índia, haverem gerado um sentimento geral de frustração a todos os que seguem este tremendo e histórico embate xadrezista, finalmente Anand e Carlsen premiaram toda a expectativa que pairava à sua volta com duas partidas de xadrez, a terceira e a quarta, de alto coturno, para deleite dos cerca de um bilião de pessoas que acompanham este 'match' em todo o mundo.

Ambas as partidas se saldaram por empates, pelo que o resultado neste momento, após realizadas quatro das doze previstas, é de 2-2. Mas entre estes dois últimos empates e os dois primeiros a diferença foi abissal. Nas primeiras duas partidas, Anand e Carlsen apenas estavam numa fase de estudo mútuo, sem querer arrancar verdadeiramente a sério com o 'match'. Na terceira partida assistimos, porém, a uma mudança radical, com Anand, a jogar de negras, a ter ficado muito perto de lograr a primeira vitória. No dia seguinte, foi a vez de Carlsen, também de negras, a encostar o campeão às cordas e este teve de usar todos os seus recursos para poder salvar a partida.

Na terceira partida, Carlsen empregou de novo a Abertura Reti, apesar de nada ter alcançado de positivo com a mesma abertura na primeira partida. Se, por um lado, esta opção mostrava que ele não tinha ficado intimidado pela aparente facilidade com que Anand a tinha neutralizado, por outro lado, os comentadores em geral ficaram surpreendidos com esta escolha e estavam à espera de uma abertura diferente. Foi coragem, teimosia ou simplesmente falta de alternativas? Ao certo não se sabe, porquanto as aberturas são o ponto menos forte de Carlsen, mas o que sucedeu foi que, mais uma vez, não só Anand conseguiu neutralizar rapidamente a iniciativa que confere as peças brancas, como foi melhorando a sua posição gradualmente, tendo talvez perdido aqui uma possibilidade de se adiantar no 'match'.



Na quarta partida, Anand apareceu no salão de jogo nitidamente bem disposto e mostrou estar confiante quando se sentou e avançou o peão de rei duas casas. Estaria, provavelmente, à espera da repetição da Defesa Caro-Khan por parte de Carlsen, por ele utilizada na segunda partida. Mas Carlsen respondeu com igual avanço do peão de rei negro e poucos lances depois desenhava-se no tabuleiro a Defesa Berlinense. Anand não pareceu estar totalmente preparado para esta opção e não conseguiu lidar da melhor maneira com as subtilezas posicionais desta Defesa. Pouco a pouco Carlsen neutralizou as manobras das brancas e foi melhorando a sua posição até que acabou por ganhar um peão. Na altura, os comentadores ficaram na dúvida se Anand teria perdido ou sacrificado um peão porque, a este custo, as brancas apoderaram-se da iniciativa do jogo; mas na conferência de imprensa foi o próprio Anand que declarou não ter outra opção naquele momento porque a sua posição se estava a deteriorar progressivamente. Restava arriscar tudo por um jogo activo das brancas que pudesse compensar a perda daquele peão. Na verdade, após ganharem o peão, as negras ficaram com as suas peças remetidas a uma defesa porfiada, pontuada por pequenos contra-golpes e a questão que dançava nas mentes de todos era se as negras conseguiriam consolidar a sua posição e manter o peão de vantagem, conseguindo entrar num final de partida vencedor, através da promoção do tal peão extra. Foram seis horas de luta intensa, onde Anand encontrava miraculosas formas de constantemente colocar obstáculos a esta consolidação posicional almejada pelas negras, que estas iam superando microscópica precisão. A cada ameaça das brancas, respondiam as negras com a única defesa possível e a cada momento em que parecia que estas tinham conseguido sacudir a pressão, respondiam as brancas com nova ameaça fatal, numa espiral de reter a respiração. No fim sobreveio o empate e ambos os jogadores foram unanimemente aclamados pela fantástica qualidade de jogo que patentearam.

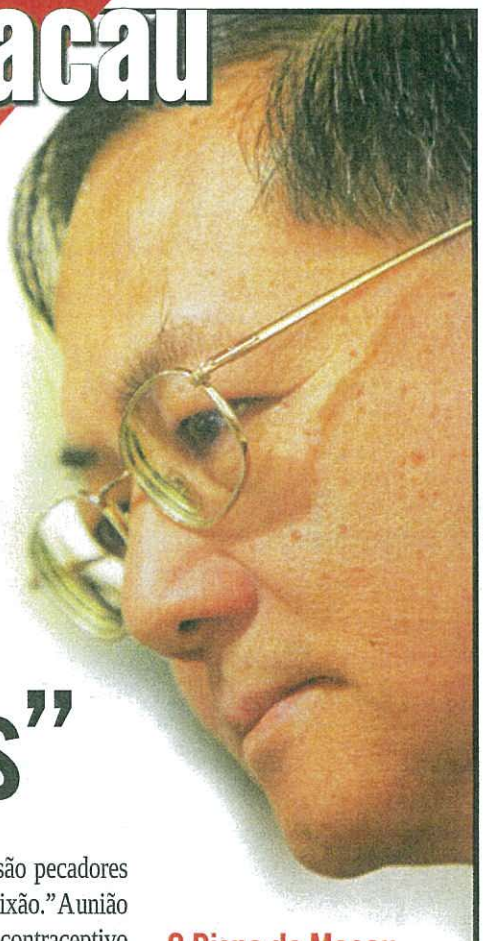
Curiosamente, contra todos os cânones, ambos os jogadores tiveram as suas possibilidades em duas partidas onde conduziam as peças negras. Na próxima partida será o campeão a jogar de negras. Confirmar-se-á este figurino? É o que vamos ver já amanhã, com início pelas 17h45, aqui recordando que a lista de websites com transmissão das partidas, em vídeo e comentada em tempo real saiu no primeiro artigo desta série, publicado exactamente há uma semana. Um dos sites possíveis é o oficial da FIDE: http://chennai2013.fide.com. Aqui, no Hoje Macau, é às terças e sextas. ◂

DIRECTOR CARLOS MORAIS JOSÉ

hojemacau

MOP$10 SEXTA-FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 2013 • ANO XIII • Nº 2975

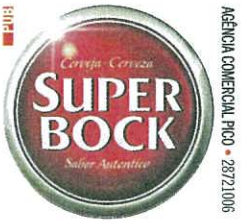
"Os gays são nossos irmãos com mais dificuldades"



O Bispo de Macau tem uma leitura muito própria acerca da iniciativa do Papa Francisco de auscultar a opinião dos católicos sobre o casamento homossexual, o divórcio, a união de facto e o uso de contraceptivos. Em relação à união entre pessoas do mesmo sexo, a Bíblia não engana e José Lai é peremptório: "Os homossexuais são pecadores que merecem compaixão." A união de facto e o uso do contraceptivo "não são aprovados". Um novo casamento religioso após um divórcio é matéria de "tribunal eclesiástico". Sobre a violência doméstica, o bispo defende o "bem comum" e não assume qualquer posição.

O Bispo de Macau entende que casamento entre pessoas do mesmo sexo é "pecado"

► PÁGINA 6



PUB
AGÊNCIA COMERCIAL PICO • 28721006

• LEI DO ERRO MÉDICO

Deputados falam em poucas garantias a médicos e utentes

► PÁGINA 5

• ANDREW SCOTT

INVESTIMENTO CHINÊS AFECTA IMOBILIÁRIO

► PÁGINA 7

• RELATÓRIO DO CCAC

Modelo de serviço de autocarros viola gravemente a lei

► CENTRAIS

ENTREVISTA

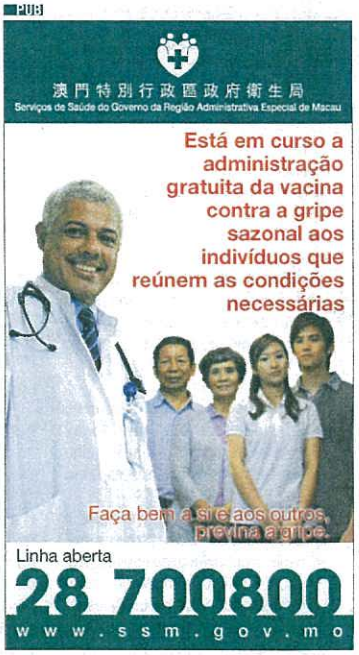
GONÇALO LOBO PINHEIRO

DANILO T. IBAYAN, CÔNSUL-GERAL DAS FILIPINAS EM MACAU

"FALTA DE SALÁRIO MÍNIMO TRAZ SITUAÇÃO COMPLICADA AOS TRABALHADORES ESTRANGEIROS"

► PÁGINAS 2 E 3

PUB



PUB